



Resultados Corsan 3T24 & 9M24

06/11/2024



EBITDA Ajustado¹ atinge R\$ 568,8 milhões no 3T24, aumento de 54,7% em relação ao 3T23

Porto Alegre, 06 de novembro de 2024. A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”), anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2024 (“3T24”) e do acumulado de janeiro a setembro de 2024 (“9M24”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 3T24 e o terceiro trimestre de 2023 (“3T23”) e entre o 9M24 e acumulado de janeiro a setembro de 2023 (“9M23”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

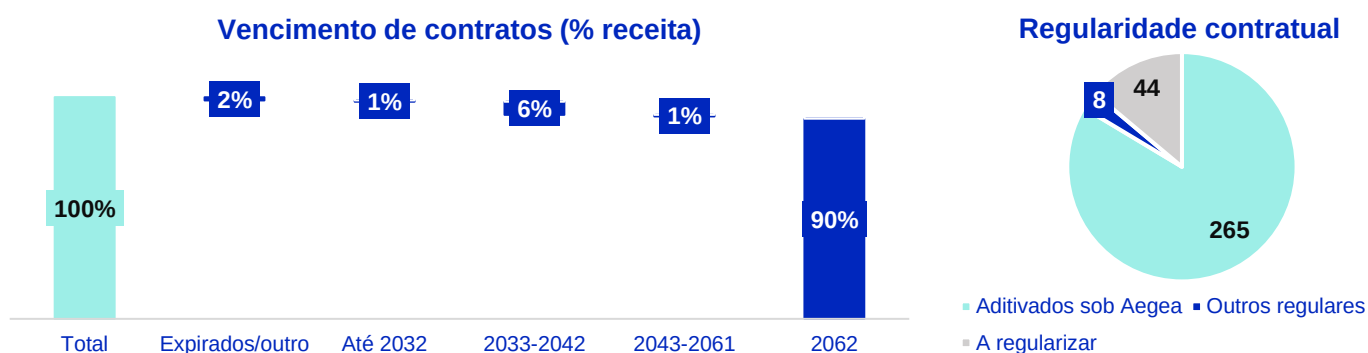
DESTAQUES

- **Receita Líquida² atinge R\$ 3,1 bilhões** no 9M24, um **aumento de 4,2%** ante 9M23;
- **EBITDA Ajustado¹ atinge R\$ 1.591,3 milhões** no 9M24, um **aumento de 47,3%** na comparação com o mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Ajustada alcançou 51,5%;
- Conclusão da **6ª Emissão de Debêntures Azuis da Corsan** no montante de **R\$ 1,5 bilhão**, em duas séries, com prazo de 10 e 15 anos, respectivamente. Os recursos captados serão investidos na **expansão de sistemas de esgotamento sanitário** no Rio Grande do Sul. A emissão contou com selo azul de sustentabilidade dados os impactos positivos dos investimentos no ecossistema aquático.
- Avanço das obras de saneamento do **Litoral Norte**, com destaque para a obra do Emissário 3 de Xangri-Lá, além da expansão de redes coletoras de esgoto em Tramandaí, Imbé e Torres. As ações são umas das prioridades da Corsan, e contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região, além de garantir a qualidade ambiental desses balneários.
- Lançamento do programa **Conte Com a Sorte, Corsan**, que distribui prêmios para clientes que estão em dia com suas contas de água. A campanha busca promover uma **cultura de adimplência** e incentivar o **pagamento via PIX**.

¹ Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (OCPC 05) e sem efeito caixa, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

² Não considera receita de construção sem efeito caixa.

- Desde a assunção da Aegea até a publicação deste relatório, a **Corsan firmou 265 aditivos contratuais com municípios, representando 87% da receita**. Além de oferecerem segurança jurídica, regulatória (inclusive aderência ao Novo Marco) e tarifária (fixação da tarifa em termos reais), os aditivos **estenderam o prazo médio da concessão de 28 para 36 anos**¹. Cerca de 90% da receita da Companhia está amparada em contratos de concessão com prazo de vencimento em 31/12/2062.



- O **balanço dos gastos emergenciais** incorridos durante as enchentes de abril e maio deste ano foi atualizado. Com a contabilização dos gastos identificados, apresentamos o quadro abaixo.

Gastos emergenciais ('000)	2T24	3T24	Total
OPEX	46.428	13.700	60.128
CAPEX	60.638	74.151	134.789
Total	107.066	87.852	194.917

Reforçamos que a Corsan possui apólice de seguros de riscos operacionais com cobertura para danos materiais decorrentes de eventos climáticos e lucros cessantes totalizando R\$ 231 milhões, além de apólice para responsabilidade civil totalizando R\$ 50 milhões por evento e R\$ 75 milhões no agregado. Tais **apólices já foram acionadas** e estão em processo de regulação.

¹ Na data-base de 07/07/23, data de assunção da Aegea.

Mensagem da Administração

Nos primeiros nove meses deste ano, a Corsan acelerou sua transformação sob a gestão do Grupo Aegea, com efeitos positivos que podem ser sentidos por todas as partes relacionadas ao nosso negócio – dos poderes concedentes aos clientes finais, dos reguladores aos parceiros de negócio, dos colaboradores aos acionistas e investidores. Esse trabalho foi reconhecido na bem-sucedida 6ª Emissão de Debêntures da Corsan, que captou R\$ 1,5 bilhão em recursos para execução do CAPEX de expansão de cobertura de esgoto da Companhia.

Atingimos R\$ 3,1 bilhões de receita líquida no 9M24, um crescimento de 4,2% ante 9M23. O crescimento do EBITDA Ajustado¹ foi ainda mais expressivo, 47,3%, alcançando R\$ 1,6 bilhão e margem de 51,5% no período - o que, além do crescimento da receita, reflete o plano de redução de OPEX, em andamento desde a assunção pela Aegea.

Continuamos capturando ganhos de eficiência operacional, com particular destaque para as despesas com Pessoal (-63,3% vs. 9M23), Produtos químicos (-52,7% vs. 9M23) e Energia elétrica (-8,6% vs. 9M23). Nosso Programa de Demissão Incentivada (PDI) já contemplou 2.412 empregados que optaram pela saída indenizada, sendo parte já substituída por novos contratados. Na frente de químicos, realizamos melhorias operacionais que otimizaram o consumo desses implementos, reduzindo custos e produzindo externalidades positivas para o meio-ambiente. Também seguimos aprimorando nossa gestão de energia, com mais de 90% da carga de alta tensão contratada do Mercado Livre, ao mesmo tempo em que ampliamos os contratos de geração distribuída para compensação das cargas de baixa tensão – com participação crescente de fontes renováveis.

Neste 3T23, demos continuidade aos esforços pela repactuação dos contratos com

os poderes concedentes. Do total de 317 municípios atendidos, 265 (representando 87% da receita) já são regidos por contratos de concessão padrão Aegea, ou seja, com tarifa fixa em termos reais, total aderência ao Novo Marco do Saneamento, além de prazo até 31/12/2062. Essas são medidas que ampliam a segurança regulatória e de receita da Corsan, pavimentando o caminho para a universalização dos serviços de saneamento básico nos municípios.

As obras de expansão da cobertura de esgotamento sanitário, a propósito, mantêm ritmo acelerado. No Litoral Norte, uma das prioridades da Corsan, avançam as obras do Emissário 3, que levará o efluente tratado de Xangri-Lá e parte de Capão da Canoa até o rio Tramandaí. Também destacamos as obras para duplicação da ETE Mato Grande, em Canoas, e para expansão do sistema de esgotamento sanitário em Santa Maria, dois dos principais municípios atendidos pela Corsan. Em Santa Cruz do Sul, as obras envolvem a ampliação de redes de esgoto, além da construção da nova ETA, que passará a abastecer o município a uma vazão de 800 L/s. Nesses primeiros 9 meses do ano, o CAPEX da Corsan totalizou R\$ 1,6 bilhão, dos quais R\$ 408 milhões a título de outorgas pagas aos municípios que aditivaram contrato com a Companhia.

Esses investimentos continuarão a ser largamente financiados por captações de longo prazo, sem que se renuncie à rígida disciplina financeira da Corsan, cuja alavancagem, atualmente, não ultrapassa 1,5x Dívida Líquida/EBITDA. O sucesso da recente 6ª Emissão de Debêntures – em que captamos R\$ 1,5 bilhão em duas séries de 10 e 15 anos, respectivamente, com demanda superando em 2x o valor da oferta, além de expressiva participação de investidores

¹ Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (OCPC 05) e sem efeito caixa, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

peessoa física – é prova de que estamos no caminho certo para transformar a realidade gaúcha, com solidez fiscal e remuneração adequada do capital investido na Companhia e em seu plano de obras. A emissão, além de ser incentivada, contou com o Selo Azul, em alinhamento ao Framework de Sustentabilidade da Aegea, dados os impactos positivos dos investimentos ao ecossistema aquático.

Juntas há mais de um ano, Corsan e Aegea seguem imprimindo uma nova realidade para o saneamento no Rio Grande do Sul. Na próxima década, seguiremos investindo em obras que universalizarão os serviços de coleta e tratamento de esgoto, além de continuar abastecendo água tratada de qualidade aos mais de 7 milhões de clientes atendidos pela Companhia. Afinal, esta é a nossa missão – entregar mais saúde, dignidade, sustentabilidade e prosperidade para os gaúchos e gaúchas.

A Administração

Destaques Financeiros¹

Destaques Financeiros ('000)	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Receita Operacional Líquida	1.061.697	978.578	8,5%	3.089.522	2.965.506	4,2%
Receita de Água	1.216.657	1.032.590	17,8%	3.356.315	3.122.361	7,5%
Receita de Esgoto	124.341	91.701	35,6%	325.822	276.449	17,9%
Deduções da Receita	(279.301)	(145.713)	91,7%	(592.615)	(433.304)	36,8%
Custos e Despesas e Outras Receitas Operacionais	(532.700)	(798.474)	-33,3%	(1.695.374)	(2.073.027)	-18,2%
EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes	568.847	367.729	54,7%	1.591.313	1.080.104	47,3%
Margem EBITDA Ajustada	53,6%	37,6%	16,0 p.p.	51,5%	36,4%	15,1 p.p.
Resultado Financeiro	10.428	12.458	-16,3%	(95.389)	(9.175)	939,7%
Lucro Líquido Ajustado	364.791	132.953	174,4%	800.289	671.546	19,2%

Receita Líquida²

A receita operacional líquida cresceu 8,5% no 3T24, refletindo o crescimento de 6,6% do volume faturado e a aceleração dos serviços comerciais. No 9M24, a receita operacional líquida alcançou R\$ 3,1 bilhões, um crescimento de 4,2% comparado ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos efeitos que impactaram o 3T24.

Economias Ativas³

Economias ativas ('000)	3T24	3T23	Δ%
Água	2.936	2.887	1,7%
Esgoto	628	572	9,7%
Total	3.564	3.459	3,0%

Aumento das Economias Ativas devido à expansão da rede de esgoto, que alcançou 24% de cobertura no 3T24.

Volume faturado

Volume faturado ('000 m³)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Água	79.760	75.534	5,6%	246.831	244.150	1,1%
Esgoto	15.213	13.528	12,5%	46.459	43.128	7,7%
Total	94.973	89.062	6,6%	293.289	287.278	2,1%

¹ Lucro Líquido Ajustado exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (OCPC 05). EBITDA Ajustado exclui a receita e o custo de construção, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

² Não considera receita de construção sem efeito caixa.

³ Economias: imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.

No 3T24, registramos crescimento de 6,6% do volume faturado, sendo +5,6% em água e +12,5% em esgoto, refletindo a retomada do consumo após as enchentes de abril e maio. O crescimento mais acelerado do volume faturado de esgoto é influenciado pela expansão das economias de esgoto. Na comparação entre períodos, o avanço foi de 2,1%, sendo +1,1% de água e +7,7% de esgoto.

Custos e Despesas

Custos e despesas ('000)	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Pessoal	(141.287)	(367.139)	-61,5%	(389.753)	(1.062.454)	-63,3%
Custo de desligamentos de pessoal - PDI	(26.150)	(187.625)	-86,1%	(137.037)	(187.625)	-27,0%
Conservação e manutenção	(8.851)	102.279	-108,7%	(42.294)	(67.198)	-37,1%
Serviços de terceiros	(180.095)	(361.268)	-50,1%	(619.795)	(566.665)	9,4%
Materiais, equipamentos e veículos	(10.093)	(9.528)	5,9%	(37.976)	(14.856)	155,6%
Custo de concessão	(12.740)	--	n.a.	(43.135)	--	n.a.
(Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas	(38.448)	103.975	-137,0%	(89.263)	209.344	-142,6%
PECLD	(4.612)	(5.462)	-15,6%	(14.275)	(17.244)	-17,2%
Energia elétrica	(64.443)	(71.170)	-9,5%	(206.327)	(225.622)	-8,6%
Locação	(29.000)	(6.574)	341,1%	(35.836)	(19.284)	85,8%
Produtos químicos	(11.598)	(31.156)	-62,8%	(48.467)	(102.521)	-52,7%
Publicidade e Propaganda	(3.152)	--	n.a.	(16.185)	--	n.a.
Seguros	(2.920)	(543)	437,7%	(7.430)	(1.732)	329,0%
Outros	(7.159)	(57.306)	-87,5%	(33.674)	(125.518)	-73,2%
Outras Receitas Operacionais	18.254	100.575	-81,9%	39.142	132.183	-70,4%
Outras Despesas Operacionais	(10.406)	(7.532)	38,2%	(13.069)	(23.835)	-45,2%
Subtotal	(532.700)	(798.474)	-33,3%	(1.695.374)	(2.073.027)	-18,2%
Amortização e depreciação	(74.727)	(59.268)	26,1%	(200.468)	(170.994)	17,2%
Total	(607.427)	(857.742)	-29,2%	(1.895.842)	(2.244.021)	-15,5%

No 3T24, os custos e despesas, excluindo os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção com margem próxima a zero, totalizaram R\$ 532,7 milhões, uma queda de 33,3% ante o 3T23, decorrente, principalmente, das variações observadas nas rubricas de Pessoal (-61,5%), PDI (-86,1%), Serviços de terceiros (-50,1%) e Produtos químicos (-62,8%).

No 9M24, os custos e despesas, excluindo os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção com margem próxima a zero, totalizaram R\$ 1,7 bilhão, uma queda de 18,2% ante o 9M23, explicado pelos mesmos motivos destacados na variação entre trimestres.

Principais variações:

- **Pessoal:** no 3T24, os custos e despesas com folha apresentaram redução de 61,5%, resultado dos desligamentos ocorridos no contexto dos Acordos de Saída ("PDI"). No 9M24, foi verificada redução de 63,3% ante 9M23.

A Corsan encerrou o 3T24 com 4,2 mil colaboradores, praticamente o mesmo verificado no 3T23 em função de: (i) adesão de 1,7 mil colaboradores ao PDI; e (ii) contração de 1,7 mil novos colaboradores.

- Desligamento de pessoal – PDI: o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2024 assegurou aos empregados da Corsan uma garantia provisória de emprego por prazo de 18 meses após a privatização da Companhia. Por previsão do próprio Acordo, essa garantia de emprego poderia ser convertida em indenização compensatória substitutiva, a qual é calculada proporcionalmente ao período de estabilidade remanescente. A tabela abaixo apresenta o balanço dessas saídas indenizadas de empregados até 30/09/24:

Desligamentos de pessoal - "PDI"	2023	1T24	2T24	3T24	9M24
Empregados desligados por acordo de saída - "PDI"	1.793	402	217	180	799
Custo dos desligamentos (R\$ mil)	391.628	60.863	50.025	26.150	137.037
Provisões/reversões (R\$ mil)	31.911	(31.911)	--	--	(31.911)
Impacto líquido no resultado (R\$ mil)	423.539	28.952	50.025	26.150	105.126
Economia anualizada em folha (R\$ mil)	412.599	89.429	43.358	44.160	176.946

- Serviços de terceiros: as despesas com terceiros apresentaram redução de 50,1% no 3T24 ante 3T23, refletindo a primarização de serviços terceirizados e a otimização de contratos. No 9M24, registramos crescimento de 9,4% das despesas com terceiros ante 9M23, refletindo contratações realizadas para continuidade operacional no contexto dos desligamentos via PDI.
- Energia Elétrica: os custos e despesas com energia elétrica apresentaram queda de 9,5% na comparação entre 3T24 e 3T23, explicado pelo avanço das contratações no mercado livre de energia. Atualmente, mais de 90% da carga de alta tensão contratada já é originada no ACL. Na comparação entre 9M24 e 9M23, a redução foi de 8,6%, explicada pelos mesmos motivos apresentados para a variação trimestral.

Consumo específico de energia (kWh/m³)	3T24	3T23	Δ%
Água	0,70	0,73	-3,8%
Esgoto	0,37	0,55	-33,2%

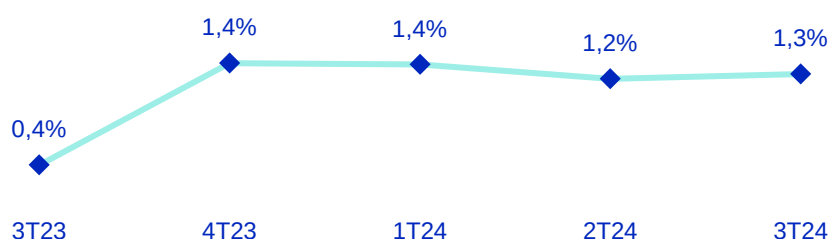
- Produtos químicos: os custos com produtos químicos para tratamento de água e esgoto apresentaram redução de 62,8% entre 3T24 e 3T23 e de 52,7% entre 9M24 e 9M23. A queda da despesa reflete melhorias operacionais, como substituição de coagulantes, otimização de dosagens e outras, além de ganhos de escala e revisões contratuais pela administração Aegea.

Inadimplência

No 4T23, a Corsan passou a adotar cálculo de PECLD comum às demais unidades do Grupo Aegea. Com isso, para comparabilidade, também passamos a monitorar a inadimplência do negócio pela razão entre PECLD e receita bruta. A adoção do cálculo de PECLD utilizado pela Aegea, mais conservador, produziu crescimento do indicador de inadimplência da Corsan no próprio 4T23.

No encerramento deste trimestre, o indicador apresentou variação de 0,1 p.p. ante o trimestre anterior, mantendo-se próximo a 1%. Já na comparação com o 3T23, observa-se aumento de 0,9 p.p., explicado pela mudança de critério de PECLD já mencionada acima.

Inadimplência UDM

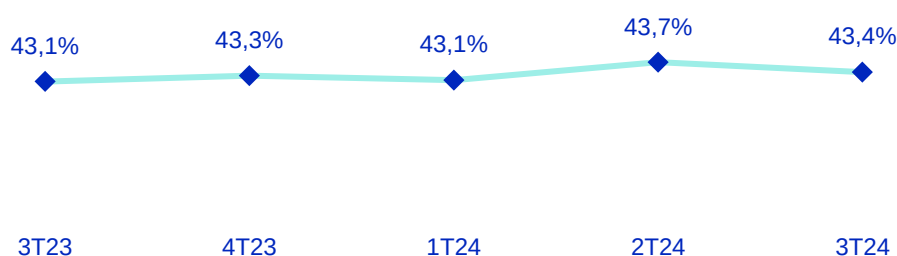


Índice de Perdas na Distribuição de Água

O índice de perdas da Corsan mantém-se no patamar de 43%, com oscilação pontual no 2T24 em razão das enchentes ocorridas em maio, que provocaram rompimentos de redes.

A fim de reduzir esse índice, nossas equipes de trabalho seguem concentradas na elaboração de modelos hidráulicos e na gestão operacional dos sistemas. Vêm sendo acelerados os projetos de efficientização do parque de hidrômetros e fiscalização para combate a fraudes, além de universalização da macromedição, o que garantirá a segurança e a qualidade dos dados coletados.

Índice de perdas na distribuição de água



EBITDA

EBITDA ('000)	3T24	3T23	Δ (%)	9M24	9M23	Δ (%)
Lucro Líquido Ajustado	364.791	132.953	174,4%	800.289	671.546	19,2%
Lucro Líquido	387.791	132.953	191,7%	823.289	675.936	21,8%
(+) Resultado Financeiro	(10.428)	(12.458)	-16,3%	95.389	9.175	939,7%
(+) Imposto Sobre Lucro	96.711	341	28261,0%	298.002	40.764	631,0%
(+) Depreciação e Amortização	77.923	59.268	31,5%	200.468	170.994	17,2%
EBITDA CVM 156	551.997	180.104	206,5%	1.417.148	896.869	58,0%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(532.580)	(177.766)	199,6%	(1.173.073)	(430.979)	172,2%
(+) Custo de Construção (IFRS)	509.580	177.766	186,7%	1.150.073	426.589	169,6%
EBITDA Ajustado	528.997	180.104	193,7%	1.394.148	892.479	56,2%
(+/-) Ajustes da Administração - Efeitos Não Recorrentes						
(+) Custos com Desligamentos de Pessoal - "PDI"	26.150	187.625	-86,1%	137.037	187.625	-27,0%
(+) Despesas Emergenciais - Enchentes de maio/24	13.700	--	n.a.	60.128	--	n.a.
EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes	568.847	367.729	54,7%	1.591.313	1.080.104	47,3%
Margem EBITDA Ajustada	53,6%	37,6%	16,0 p.p.	51,5%	36,4%	15,1 p.p.

Crescimento do EBITDA devido, principalmente, à redução dos custos operacionais, nomeadamente com pessoal, serviços de terceiros e químicos, e ao crescimento da receita operacional líquida, que avançou 8,5% na comparação entre trimestres. O aumento da Margem EBITDA ajustada, que atingiu 53,6% no 3T24, reflete essa melhoria do resultado operacional fundamentada no controle dos custos e despesas operacionais e na expansão da cobertura de serviços, em particular de coleta e tratamento de esgoto.

CAPEX

O CAPEX ex. pagamento de outorgas cresceu 20,3% no 3T24 e 27,1% nos últimos 12 meses encerrados em 3T24, comparativamente aos mesmos períodos de 2023. Os investimentos foram, em sua maioria, para ampliação de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios atendidos. Em Xangri-lá, uma das prioridades da Corsan neste ano, segue avançando a obra do Emissário 3, que consiste em 9,2km de tubulação que levará o efluente tratado do município até o rio Tramandaí, e destravará o desenvolvimento imobiliário, econômico e social do município. Os investimentos em novas outorgas, por sua vez, apresentaram redução de 29,9% entre 3T24 e 3T23.

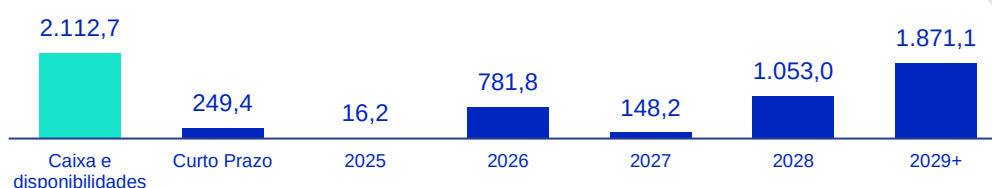
CAPEX ('000)	3T24	3T23	Δ (%)	3T24 UDM	3T23 UDM	Δ (%)
CAPEX	512.460	426.122	20,3%	1.242.482	977.499	27,1%
Outorgas	197.830	282.074	-29,9%	656.632	282.074	132,8%
CAPEX + Outorgas	710.290	708.196	0,3%	1.899.114	1.259.573	50,8%

Endividamento

Endividamento ('000)	3T24	3T23	Δ (%)
Dívida Líquida	1.904.855	591.680	221,9%
(+) Dívida Bruta	4.017.526	1.042.635	285,3%
(+) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.017.526	1.042.635	285,3%
(-) Caixa e Disponibilidades	(2.112.671)	(450.955)	368,5%
(-) Caixa e Equivalentes	(668.676)	(37.362)	1689,7%
(-) Aplicações (CP+LP)	(1.443.995)	(413.593)	249,1%
EBITDA Ajustado (12 meses)	1.294.359	1.218.910	6,2%
Dívida Líquida / EBITDA	1,47x	0,49x	0,99x

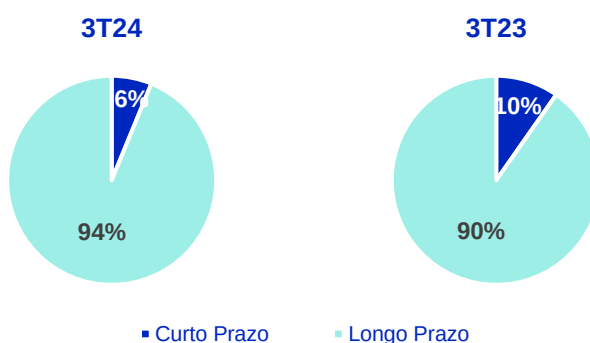
- Dívida Bruta: Crescimento de 285,3%, justificado pela 6ª emissão de debêntures ocorrida em setembro/24 e que resultou na captação de R\$ 1,5 bilhão em duas séries incentivadas de 10 e 15 anos, respectivamente.
- Caixa e Disponibilidades: Crescimento de 368,5%, justificado pela 6ª emissão de debêntures.
- Alavancagem Líquida: A relação Dívida Líquida/EBITDA caiu entre 3T23 e 3T24 em razão do crescimento do EBITDA registrado em 12 meses, e permanece em patamares confortáveis, abaixo dos covenants pactuados com credores.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

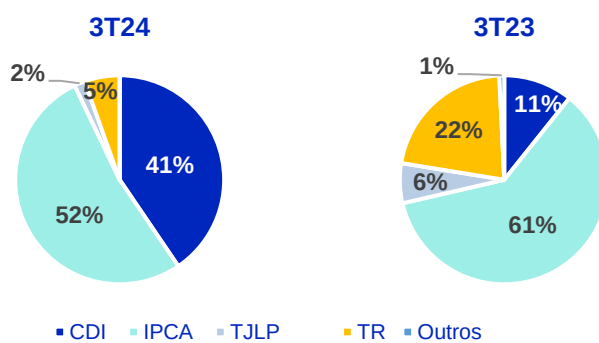


Prazo
Médio:
6,4 Anos

Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)





Relações com Investidores

ri@corsan.com.br
investidores.corsan.com.br

Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan

R. Caldas Júnior, nº 120, 18º andar – Centro Histórico – Porto Alegre/RS
+55 51 3215-5671
www.corsan.com.br